

## COMPONENTES CURRICULARES DO PPC DO CURSO DE PEDAGOGIA CAMPUS IV/UFPB: CONTRIBUIÇÕES PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS

Francisca Terezinha Oliveira Alves <sup>1</sup>

### RESUMO

Este resumo se refere a uma pesquisa que foi desenvolvida com egressos do Curso de Pedagogia *Campus IV/UFPB* com o objetivo de fazer um mapeamento da atuação docente dos egressos do curso e destacar os elementos de contribuição dos componentes curriculares expressos no Projeto Pedagógico do Curso/PPC para a atuação profissional dos participantes da pesquisa. Para tanto foram empreendidos estudos acerca dos saberes e fazeres docentes à luz de autores como Tardif (2005), Pimenta (1996), Nóvoa (1991) e documentos como: Resolução CNE/CP nº 1 (2006), Resolução CNE nº 2 (2015), PPC/Curso de Pedagogia/*Campus IV* (UFPB-2006) entre outros. A pesquisa se caracterizou como de abordagem qualitativa com estudo de caso. Os dados foram coletados tendo o tempo/espaço em 2011, ano que a primeira turma concluiu, até 2018. Para tanto, foi elaborado um cadastro com os e-mails de todos os egressos do curso de Pedagogia *Campus IV/UFPB* no período estabelecido e construído um formulário no *google forms* com 24 perguntas. O formulário da pesquisa foi enviado a 212 egressos e, 64 destes responderam. Dos que responderam à pesquisa: 79,7% afirmaram estar trabalhando, sendo que 56,3% na sua área de formação. Alusivo às compreensões dos egressos sobre a formação ofertada pelos componentes curriculares do Curso, 64,1% acreditam que foi suficiente para exercer sua profissão de maneira plena; 32,8 % responderam que foi suficiente em parte, e apenas 3,1% responderam que não foi satisfatório para a sua atuação profissional. Diante disso, a pesquisa contribuiu no sentido de ampliar o diálogo sobre os saberes e fazeres dos docentes no âmbito inicial e contínuo, tendo como foco, a atuação profissional dos egressos do Curso de Pedagogia do *Campus IV/UFPB*.

Palavras-chave: Pedagogia, Formação de Professores, Egressos, Atuação Profissional, Docência.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho resulta de uma pesquisa que foi desenvolvida com egressos do Curso de Pedagogia *Campus IV/UFPB* com o objetivo de fazer um mapeamento da atuação docente dos egressos do curso e destacar os elementos de contribuição dos componentes curriculares expressos no Projeto Pedagógico do Curso/PPC para a atuação profissional dos participantes da pesquisa. A pesquisa teve apoio do CNPq.

Neste sentido, a presente pesquisa, cujo resultados serão expostos no texto, se insere no contexto de pensar a formação de professores considerando as mudanças no atual cenário da Educação Básica e Superior, em que os saberes e fazeres docentes estão em constante processo de transformação, e se faz necessário pensar além do ensino. É preciso pensar no

---

<sup>1</sup> Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba-UFPB, ftoalves@gmail.com;

desenvolvimento de capacidades e habilidade dos professores em se adaptarem a tecnologia e aos desafios que surgem no dia a dia na sala de aula. Assim, pensar como a formação empreendida pelo Curso de Pedagogia *Campus IV/UFPB* vem sendo ofertada aos seus alunos é importante. A pesquisa sobre as contribuições dos componentes curriculares expressos no Projeto Pedagógico do Curso/PPC de Pedagogia para a atuação profissional dos egressos se insere em um contexto de pensar sobre tal formação.

A esse respeito, Faheina; Alves (2017), ao fazerem uma análise sobre o curso de Pedagogia *Campus IV/UFPB*, abordam que seu PPC tem como princípio:

[...] um processo formativo do pedagogo que tenha ênfase no conjunto de saberes resultantes de o exercício de uma prática docente consistente e articulada aos conhecimentos científicos e sólidos, não estagnados, com a consciência da incompletude e constante mudança da sociedade e da educação. E cabe à universidade, como espaço formador, proporcionar a interface entre os diferentes saberes e realidades na formação do pedagogo. (FAHENIA; ALVES, 2017, p. 346)

Neste sentido, compreender as dimensões que o PPC do Curso apresenta em seu currículo se torna essencial para o entendimento da formação docente. Assim, a pesquisa empreendida contribui para a efetivação do diálogo profícuo sobre os saberes e fazeres dos docentes nos contextos inicial e contínuo (TARDIF, 2005). Os saberes e os fazeres dos professores se constituem em campo fértil para se pensar o processo formativo de professores em exercício e em formação. Pensar sobre tal processo é possível quando se analisam dados de pesquisas realizadas com egressos de cursos de formação inicial.

Se faz necessário pensar a formação docente, compreendendo-a como uma construção sociocultural, tendo o foco em um amplo debate acerca do *locus* de formação profissional, do conteúdo do trabalho docente, da relação teoria e prática. É preciso compreender que a pesquisa faz parte do processo formativo, seja inicial ou contínuo. Neste sentido, a investigação sobre a formação docente precisa aproximar as universidades das escolas de Educação Básica, no que se insere o que realizamos na presente pesquisa.

Gatti (2009), ao falar sobre os cursos de Pedagogia no Brasil e sobre a formação inicial e continuada, diz que a profissão professor se faz sobre um conjunto de fatores que influenciam diretamente o fazer docente e, que se precisa incentivar/investir na valorização do professor. Em tal contexto, realizar pesquisas em que se possa discutir a formação docente, é fator

primordial para se analisar/entender como tal formação impacta na profissionalização dos egressos quando estão no exercício da docência. É um olhar direcionado para as contribuições que a formação inicial trouxe para tal. É pensar sobre as trajetórias dos sujeitos e sua formação como aborda Nóvoa (1991).

É um pensar sobre os saberes e fazeres dos professores e compreendê-los como plurais e heterogêneos, dimensões apontadas por Tardif (2002). A pluralidade dos saberes está constituída por conhecimentos, experiência de vida, tempo como aluno, cultura da escola em que trabalha, saberes sociais, saberes pedagógicos; conhecimento sobre os alunos com quem atua e o currículo. É uma gama de saberes que vai dando o tom e construindo a profissionalidade docente. É um pensar sobre a formação como espaço de construção do conhecimento.

## **METODOLOGIA**

Pensar e planejar o caminho metodológico é uma tarefa importante no contexto da pesquisa. No delineamento da nossa pesquisa fizemos a escolha por uma abordagem qualitativa. Na perspectiva de Richardson (2008):

Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos. (RICHARDSON, 2008, p. 80)

Outro aspecto a destacar é que se trata de um estudo de campo, situado em uma dada realidade, no caso o Curso de Pedagogia *Campus IV* da UFPB e seus egressos, definidos em um espaço-tempo específico. Para Marconi; Lakatos (2010), A pesquisa de campo é:

Aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presume relevantes, para analisá-los. (MARCONI; LAKATOS, 2010, p. 169).



O caminho da pesquisa constou de atividades de leitura do referencial teórico metodológico e de documentos para subsidiar o processo de análise dos dados elencados sobre os egressos do Curso de Pedagogia.

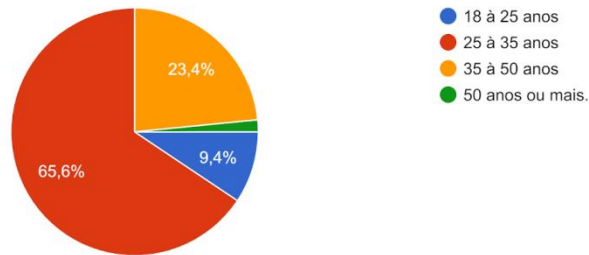
Foi estabelecida conversa com a com a coordenação do curso de Pedagogia do *Campus IV/UFPB* para solicitar os contatos dos egressos e a elaboração do cadastro com os e-mails de todos os egressos do curso de Pedagogia no período de 2011 a 2018. (2011 foi o ano de conclusão da primeira turma).

A partir do cadastro organizado com os contatos dos egressos, foi elaborado um formulário no *google forms* com 24 perguntas (14 perguntas fechadas e 10 abertas), divididas em três seções: perfil, formação e atuação profissional e compreensões. Em outubro de 2019 teve o início do envio do formulário, em um total de 212 e-mails aos egressos do Curso de Pedagogia do *Campus IV/UFPB*, prazo que foi estendido até o dia 15 de abril de 2020. O cadastro contou com um total de 214 egressos. Desses, foi estabelecido contato com 212 pessoas. A partir das respostas dos egressos ao formulário procedemos com as análises dos dados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em resposta aos e-mails enviados aos egressos e as respostas ao formulário *online*, tivemos um total de 64 respostas. Passaremos a seguir, a expor e analisar os dados suscitados no recorte da pesquisa, que trata sobre as contribuições dos componentes curriculares expressos no Projeto Pedagógico do Curso/PPC para a atuação profissional dos participantes da pesquisa.

Dos dados podemos destacar o perfil dos egressos do Curso, com a maior parte possuindo faixa etária entre 25 à 35 anos, a um total de 65,6%; 23,4% idade entre 35 à 50 anos, 9,4% com idade entre 18 à 25 anos e 1, 6% com 50 anos ou mais, conforme o gráfico:



Outro dado relevante é sobre o gênero: há predominância de mulheres no curso de Pedagogia *Campus IV*: 89,1% sexo feminino e 10,9% do sexo masculino. Tais dados revelam que ao longo da História da Educação concernente ao ensino de crianças, há uma participação ativa das mulheres na docência, apesar da profissão ser exercida por ambos os sexos.

Com relação a atuação profissional do total de participantes da pesquisa, 79,7% estão trabalhando. Desse total, 56,3% na área de formação abrangendo os vários campos que o pedagogo pode atuar, conforme o perfil exposto no PPC do Curso de Pedagogia (UFPB, 2006), seja na gestão e/ou na docência em diversos âmbitos.

No que se refere sobre a percepção dos participantes da pesquisa sobre a formação recebida durante os anos em que cursaram Pedagogia, 64,1% acreditam que a formação foi suficiente para exercer sua profissão de forma adequada, dando destaque para o Currículo do Curso que discute conhecimentos balizares para a docência e as demais atividades do pedagogo no exercício de sua profissão. 32,8 % destacaram que a formação foi suficiente em parte, elencando ausência de alguns conhecimentos teóricos e práticos importantes para a formação do docente, como por exemplo, disciplinas de alfabetização. 3,1% responderam que a formação não foi satisfatória. Vejamos algumas falas dos participantes da pesquisa:

**Egresso 1-** Sim, no curso de pedagogia temos a possibilidade conhecer a teoria, infelizmente, algumas disciplinas são muito curtas para atender a todos os conhecimentos. [...] precisamos compreender que a profissão precisa ser construída diariamente, precisamos aprender que vivemos em uma formação contínua.

**Egresso 2-** Os conteúdos apresentados foram essenciais para o meu desenvolvimento como pedagoga em sala de aula.

**Egresso 3-** Em parte, o curso nos proporciona espaços de aprendizagens e reflexões sobre a prática docente, pois sabemos que a nossa formação vai sendo realizada não apenas em um curso, mas ao longo da nossa carreira docente. Sem dúvidas a participação dos projetos de iniciação à Docência também contribuíram muito na minha formação.



**Egresso 7-** Penso que a formação ofertada no curso de pedagogia foi a base para os cargos em docência, coordenação e gestão; os dois últimos de forma bem introdutória levando a quem está atuando nesses dois últimos cargos ou até mesmo em consultoria pedagógica a buscar saber como o pedagogo pode atuar nesses três últimos cargos/funções.

**Egresso 22-** Não foi suficiente.

**Egresso 40-** O curso de Pedagogia contribuiu para a mudança de olhares. Existe uma forma de enxergar o mundo antes do curso e depois dele. O fato de saímos da Universidade com mais dúvidas que certezas, nos coloca na posição de eternos pesquisadores e acredito que isso foi despertado em nós (ou em alguns de nós). Ao meu olhar, a formação que tivemos contribuiu principalmente com o fator das relações interpessoais, pois somos gente lidando com gente, e que essa gente é diferente da gente!

As falas dos egressos dão destaque aos saberes docentes que Tardif (2005, p. 36 - 39), nos chama a atenção. O saber docente “é um saber múltiplo, tendo como pressuposto um conjunto de saberes da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”. Entendemos que os saberes docentes são primordiais para a atuação profissional por terem escopos de saberes da formação, saberes disciplinares, saberes curriculares e saberes experienciais.

Sobre as disciplinas cursadas durante o curso de Pedagogia e as contribuições para o exercício da profissão, os egressos destacaram: Estágio Supervisionado, Didática, Ética, História da Educação, Organização do Trabalho Pedagógico, Ensino de Matemática, Ensino de Geografia, Ensino de Ciências, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, Pesquisa Educacional, Gestão Escolar, Fundamentos Biológicos da Educação, entre outras. Podemos observar nas falas dos egressos:

**Egresso (4):** Disciplina de Didática, por ser uma disciplina essencial para o cuidado/tratamento/metodologia pedagógico no ensino dos conteúdos. Disciplina Ensino de Matemática, pois se tornou a minha área de estudo, pesquisa e aprofundamento. Disciplina Literatura Infantil oportunizou compreensão sobre trabalho pedagógico com obras literárias para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Os Estágios Supervisionados foram muitos importantes por oportunizar a experiência em diversas áreas de atuação do Pedagogo. Preciso ressaltar a relevância de todas as disciplinas de ensino para a formação.

**Egresso (8):** As disciplinas de estágio, porque me fizeram conhecer na prática a realidade educacional e uma maneira de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

**Egresso (11):** As disciplinas de Psicologia da Educação. Me fizeram ver o aluno com outros olhos.





As falas dos egressos demonstram o conhecimento da importância de disciplinas como o Estágio Supervisionado e Didática como essências para compreensão da sala de aula. As disciplinas de ensino, como Literatura Infantil, Ensino de Matemática, também ganham destaque pela compreensão da dinâmica dos conteúdos disciplinares.

Sobre as lacunas existentes na formação suscitadas pelas disciplinas curriculares do curso, listaram: pouca contextualização de algumas disciplinas, deficiências no aspecto prático do ensino, pouca vivência no estágio (Em decorrência da incompatibilidade do calendário da universidade e das escolas) e falta de aprofundamento de disciplinas como: Libras, Língua Portuguesa, Psicologia entre outros. As falas a seguir expõem esses aspectos:

**Egresso (1):** O Ensino de Língua Portuguesa que deveria ser mais contextualizado com a área de atuação do Pedagogo.

**Egresso (2):** Digo, que as lacunas que ficaram durante o curso, foram as que poderiam se ter um olhar mais aguçado para as práticas de ensino em quase todas as disciplinas.

**Egresso (5):** O pouco convívio com a realidade expressa através da teoria. A maioria dos alunos não tem convívio com a realidade da sala de aula.

**Egresso (10):** A fala e a prática dos professores não condizem. Ausência e comprimento de alguns com as disciplinas, a falta da disciplina de Psicologia da Educação. A introdução da prática na vida do aluno.

Das falas dos egressos participantes da pesquisa podemos perceber que a formação recebida no curso de Pedagogia colaborou com o exercício da profissão, mesmo que existam lacunas e déficits em algumas disciplinas. É plausível destacar que em um curso que ainda não havia passado por reformulação curricular existam lacunas e só após a conclusão das primeiras turmas e por conseguinte, observação da atuação dos egressos, é possível compreender a dimensão da formação vivenciada no curso. Nesse sentido, Pimenta (1996), destaca que a formação docente na licenciatura deve possibilitar condições para o exercício da atividade docente na construção de seus saberes-fazer.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação que o Curso de Pedagogia *Campus IV* ofertou aos alunos ao longo dos anos, na fala dos egressos participantes da pesquisa, é possível destacar alguns pontos:



- 56,3% trabalham na área de formação;
- 64,1% indicaram que a formação recebida no curso foi suficiente para exercer a profissão de Pedagogo de forma adequada;
- Destaque para as disciplinas de Estágio Supervisionado e Didática, como primordiais para a compreensão da sala de aula e relação teoria e prática;
- Disciplinas de Ensino como importantes para o trabalho da docência;
- Apontaram lacunas como falta de contextualização de algumas disciplinas.

Do todo suscitado pelos dados podemos destacar que a formação no curso de Pedagogia do *Campus IV/UFPB*, no período compreendido entre a conclusão da primeira turma em 2011 até 2018, tempo/espço da realização da pesquisa, contribuiu de maneira significativa com a formação de professores no Vale do Mamanguape. Os egressos demonstraram em suas falas, tais indicações. É salutar destacar a importância de uma licenciatura, como a de Pedagogia em uma cidade do interior da Paraíba agregando valor a educação.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Resolução CNE/CP n.02/2015, de 1º de julho de 2015. Brasília, 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.** Brasília, 2006.

FAHEINA, Evelyn Fernandes Azevedo; ALVES, Francisca Terezinha Oliveira. O curso de Pedagogia do Vale do Mamanguape no contexto das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais. **Rev. Espaço do Currículo (online)**, João Pessoa, v.10, n.2, p. 344-355, mai./ago. 2017. Disponível em: <  
<http://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/viewFile/rec.v10i2.35588/18289> Acessado em 15/10/2022.

GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil: impasses e desafios.** Brasília: UNESCO, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.





NÓVOA, António. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, António (org.). **Profissão Professor**. Porto: Porto Editora, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de Professores-Saberes da Docência e Identidade do Professor**. São Paulo, 1996.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2008.

TARDIF, Maurice. LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis: Vozes, 2005.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 5ª.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB). Centro de Ciências Aplicadas e Educação. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**, 2006.